

**ESTADÃO**

Ministros do Supremo defendem equiparar homofobia a racismo

Relatores em julgamento no Supremo, Celso de Mello e Edson Facchin, também vão apontar omissão do Congresso

Rafael Moraes Moura, O Estado de S.Paulo
19 Fevereiro 2019 | 03h00

BRASÍLIA - Os ministros Celso de Mello e Edson Fachin, relatores no **Supremo Tribunal Federal (STF)** de ações sobre a discriminação contra a população LGBT, vão defender a equiparação da **homofobia** e da transfobia ao crime de **racismo**, segundo apurou o **Estado**. Ambos também veem omissão do Congresso Nacional no enfrentamento do problema.



Mello iniciou seu voto na última sessão Foto: DIDA SAMPAIO / ESTADÃO

Pelo menos dois outros ministros devem seguir os **relatores no julgamento**, que será retomado nesta quarta-feira, 20. Para formar maioria, são necessários seis votos. Este é o primeiro item da “pauta de costumes” do STF no semestre, quando também serão debatidos a descriminalização da maconha para uso pessoal e o aborto no caso de grávidas infectadas pelo vírus da zika.

Um pedido de vista (mais tempo para análise), no entanto, pode suspender o julgamento sobre a homofobia, o que já provocou a reação de entidades e setores da sociedade civil. Um vídeo com apelo da cantora Daniela Mercury para que a votação não seja interrompida chegou aos celulares de integrantes da Corte. “Nós vivemos no País que mais mata LGBTs no mundo. Por favor, a gente precisa muito que vocês prossigam e terminem essa votação, que essa votação não pare”, diz a cantora no vídeo.

A cada 20 horas um LGBT é morto ou se suicida vítima de discriminação, de acordo com relatório do Grupo Gay da Bahia. Em 2018, 420 LGBTs morreram no Brasil. Não há dados oficiais sobre esses tipos de caso.

Repercussão. Segundo apurou o Estado, as manifestações de entidades a favor da criminalização da homofobia e a fala do vice-procurador-geral da República, Luciano Mariz Maia, repercutiram entre os ministros.

“Quantas mortes serão necessárias para sabermos que já morreu gente demais? 420 mortes são poucas porque há 60 mil no Brasil por ano?”, indagou Maia. “Essas pessoas foram mortas porque são pessoas, pelo que são, não porque fizeram algo.” O julgamento sobre a criminalização da homofobia será retomado com a conclusão de Mello, já considerado “histórico” pelos ministros Luís Roberto Barroso e Cármen Lúcia.

Mais conteúdo sobre:

[Edson Fachin](#)

[Celso de Mello](#)

[STF \[Supremo Tribunal Federal\]](#)

[homofobia](#)

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

SIGA O ESTADÃO

Cupons Estadão

PUBLICIDADE

Cupom Americanas

Até 10% de desconto em Smartphones!

Descontos Submarino

Notebooks com até 25% de desconto!

Cupom de desconto Carrefour

15% de desconto em todo o site. Aproveite.

Vaticano se prepara para reunião histórica sobre abuso sexual

Presidentes das Conferências Episcopais de todo o mundo se reúnem a partir desta quinta-feira para discutir o tema, que abalou os alicerces da Igreja Católica nos últimos anos

Redação, O Estado de S.Paulo
19 Fevereiro 2019 | 08h09

Na próxima quinta-feira, 21, o **Vaticano** receberá os mais importantes bispos de todo o mundo para uma **reunião histórica** e sem precedentes. Convocada pelo **papa Francisco**, a cúpula vai tratar do tema que, há décadas, tem abalado os alicerces da Igreja Católica: **abuso sexual e proteção das crianças**. Os presidentes das Conferências Episcopais estarão reunidos até o dia 24.

O **tom do encontro deve ser o da "tolerância zero"**. O próprio papa Francisco deu uma pista disso ao expulsar, no sábado, 16, o **ex-cardeal americano Theodore McCarrick, de 88 anos, acusado de abusos**

NOTÍCIAS RELACIONADAS

- [Brasil terá projeto-piloto para vítima de abuso, diz membro de comissão papal](#)
- [Papa Francisco expulsa dois bispos chilenos por alegações de abuso sexual](#)
- [Vaticano expulsa ex-cardeal Theodore McCarrick, acusado de abusos sexuais](#)
- [Papa chega à Irlanda em meio a turbilhão de casos de abuso sexual na Igreja Católica](#)
- [Igreja Católica alemã pede perdão a 3,6 mil vítimas de pedofilia](#)

Mais conteúdo sobre:

[Estados Unidos \[América do Norte\]](#)[Papa Francisco](#)[Igreja Católica](#)[Theodore McCarrick](#)[crime sexual \[Assédio Ato libidinoso Corrupção de menor Estupro\]](#)[igreja](#)[religião](#)

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

SIGA O ESTADÃO

Cupons Estadão

PUBLICIDADE

Cupom Americanas

Até 10% de desconto em Smartphones!

Descontos Submarino

Notebooks com até 25% de desconto!

Cupom de desconto Carrefour

15% de desconto em todo o site. Aproveite.